

K-Sis, Shadow Boy

Se a cruz dos teus olhos
Fitava a espada que havia nos meus
Derramando palavras
Tolices sagradas de um anjo ateu
Eu caminhava colhendo delírios
E derrotas raras em seu quintal
Andando em seus trilhos
Comendo sucúrios com cara de mau

Se a luz de seus olhos
Vagava no escuro que havia nos meus
Derramando perguntas
Babando silêncios
Parindo um adeus (um adeus)
Eu nem ligava
Guardava os mistérios
E brinquedo velho em seu poro
Deixava meu mundo
E me escondia no fundo do seu coração